

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA INSTRUMENTAL
PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

LAÍS FREITAS DA SILVA

**EXPERIMENTO EM EDIÇÃO DE BLOG “SALA DE
AULA ABERTA”**
EXPLORANDO ATUAÇÃO, INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito
parcial para a obtenção do grau de Especialista em
Informática Instrumental.

Prof. Dr. Ronaldo Husemann
Orientador

Porto Alegre
2019

LAÍS FREITAS DA SILVA

EXPERIMENTO EM EDIÇÃO DE BLOG

“SALA DE AULA ABERTA”

EXPLORANDO ATUAÇÃO, INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Informática Instrumental.

Aprovado em: 23/05/2019.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Ronaldo Husemann
Professor Orientador

Prof. Dr^a Leticia Rocha Machado (Banca examinadora)

Prof. Msc. Kétia Kellen Araújo da Silva (Banca examinadora)

Prof. Msc. Joaquim Manoel de Oliveira (Banca examinadora)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitor: Profa. Dra. Jane Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Celso Loureiro Gianotti Chaves

Diretor do CINTED: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Coordenador do Curso: Prof. Dr. José Valdeni de Lima

Vice-Coordenador do Curso: Prof. Dr. Leandro Krug Wives

Bibliotecária-Chefe do Instituto de Informática: Beatriz Regina Bastos Haro

AGRADECIMENTOS

Levar aos pequenos uma educação de qualidade me faz querer mais capacitação, aprender e reaprender, pois o retorno é precioso: cada vez que vejo um aluno avançar em sua aprendizagem motivo-me enquanto professora.

Por esta oportunidade agradeço à Universidade Federal do Rio Grande do Sul que me ofereceu o conhecimento e ao meu estimado professor orientador exteriorizo os meus mais sinceros elogios e a gratidão pela excelência em orientar, bem como à banca examinadora.

Estendo também à minha Escola e comunidade escolar pela confiança e prestígio.

A quem sempre esteve ao meu lado e certamente estará, meus familiares, desejo expor o meu agradecimento: meus pais, irmãos e sobrinhos. Em especial ao meu esposo, Jonas Silva, que me oferece o suporte necessário em todo o tempo; que me encoraja e admira; companheiro e mentor. Acompanhou-me em todas as provas presenciais e estimulou que eu prosseguisse em meio as dificuldades.

Meus distintos agradecimentos à minha mãe, Mara Regina, minha inspiradora e maior educadora que já conheci. Também estendo ao meu amigo e irmão Lucas Freitas @llucasfilmes pelo apoio técnico e orientações.

Meus queridos alunos, obrigada por me ensinarem tanto.

Ao Autor da vida, quem escreve a minha história: Obrigada mais uma vez, Jesus!

RESUMO

Este trabalho de conclusão foca no uso de *Blogs* como ferramenta para acompanhamento da interação entre comunidade escolar, bem como exploração da atuação didática e aproximação com profissionais da área da educação. A área de exploração definida parte da vivência da autora como educadora. Ainda que as tecnologias abordadas neste trabalho sejam conhecidas de muitos, o enfoque do experimento está em como exercer a troca de experiências e disponibilidade de informação de forma produtiva e com retornos positivos às práticas pedagógicas em sala de aula, aproximando a sala de aula da comunidade escolar. Com a pesquisa quantitativa realizada, constata-se que comumente o uso de *blogs* e *micro blogs* em educação são utilizados para educadores encontrarem atividades sobre determinado conteúdo escolar, para compartilhar ideias de atividades através de imagens retiradas da internet, como forma de divulgação de eventos e informações da escola para os familiares, entre outros. Entrementes, a proposta do *blog* Sala de Aula Aberta enfatiza o cotidiano escolar no contexto de sala de aula, baseado na interação, atuação e aprendizagem, com imagens, textos e edições construídos pela própria educadora, demonstrando como explorar as ferramentas digitais disponíveis no âmbito educacional de forma a agregar o uso de tecnologias educacionais em práticas educativas e em fornecer aproximação entre escola e comunidade escolar. O nome Sala de Aula Aberta tem exatamente essa missão: extrapolar para além da sala de aula o que se tem vivenciado. Os alunos são ricos em seus saberes e a educadora que assim criou o blog sabe que todos precisavam vê-los assim como ela sempre os viu.

Palavras-chave: Blog. Sala de aula. Educação. Professores. Autoria.

Experiment in blog edition "Open Classroom"
Exploiting Action, Interaction and Learning

ABSTRACT

This conclusion work focuses on the use of *Blogs* as a tool to follow the interaction between school community, as well as exploration of didactic activity and approach with professionals in the area of education. The area of exploration defined is part of the author's experience as an educator. Although the technologies covered in this work are known to many, the focus of the experiment is on how to exert the exchange of experiences and availability of information in a productive way and with positive returns to the pedagogical practices in the classroom, bringing the classroom closer to the community school. With the quantitative research carried out, it is noted that commonly the use of *blogs* and *micro blogs* in education are used for educators to find activities about a certain school content, to share ideas of activities through images taken from the internet, as a way of disseminating events and information for the family, among others. Meanwhile, the blog proposal Sala de Aula Aberta emphasizes school everyday in the classroom context, based on interaction, action and learning, with images, texts and editions built by the educator herself, demonstrating how to explore the digital tools available in the educational field in order to aggregate the use of educational technologies in educational practices and to provide an approximation between school and the school community. The name Open Classroom has exactly this mission: to extrapolate beyond the classroom what has been experienced. The students are rich in their knowledge and the educator who created the blog knows that everyone needed to see them just as she always did.

Keywords: Blog. Classroom. Education. Teachers. Authorship.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tela de abertura do blog Sala de Estudos.....	15
Figura 2 – Tela de abertura do blog Tecnologias Educacionais	16
Figura 3 – Tela de abertura do blog Revista Educação	16
Figura 4 – Postagem no Instagram da conta @profissaoprofessorclaudia	17
Figura 5 – Postagem no Instagram da conta @teachersfollowteachers.....	17
Figura 6 – Postagem no Instagram da conta @writeonwithmissg.....	18
Figura 7 – Captura de tela: Número de seguidores.....	26
Figura 8 – Captura de tela: Número de visualização por postagem	27
Figura 9 – Captura de tela: Visualizações por países.....	27
Figura 10 – Captura de tela: Gráfico interativo de visualizações e visitantes ao mês.....	28
Figura 11 – Captura de tela: Gráfico interativo de visualizações e visitantes ao mês.....	28
Figura 12 – Captura de tela: Gráfico com total de curtidas na página.....	29
Figura 13 – Captura de tela: Postagem e referência ao blog em grupo do Facebook.....	30
Figura 14 – Captura de tela: Postagem e referência ao blog em grupo do Facebook.....	30
Figura 15 – Captura de tela: Página inicial - informações.....	31
Figura 16 – Captura de tela: Página inicial - informação da conta.....	31
Figura 17 – Captura de tela do blog sala de aula aberta	43
Figura 18 – Captura de tela do blog sala de aula aberta	43
Figura 19 – Captura de tela do blog sala de aula aberta	43
Figura 20 – Captura de tela Instagram @saladeaulaaberta.....	44
Figura 21 – Captura de tela Instagram @saladeaulaaberta.....	44
Figura 22 – Captura de tela Facebook @saladeaulaaberta	45
Figura 23 – Captura de tela Facebook @saladeaulaaberta	45

FORMULÁRIO

Resultados formulário de pesquisa - gráficos por pergunta.....	32
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MOOC	Massive Open Online Course
RS	Rio Grande do Sul
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
3 OBJETIVOS	20
3.1 Objetivo Principal.....	20
3.2 Objetivos Secundários	20
4 METODOLOGIA	21
5 RESULTADOS	26
5.1 Relato de experiência com a plataforma <i>Wordpress</i>	26
5.2 Relato de experiência com a plataforma <i>Facebook</i>	29
5.3 Relato de experiência com a plataforma <i>Instagram</i>	30
5.4 Resultado obtido através do questionário elaborado no <i>Google Forms</i>	32
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS.....	37
7 REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE <MODELO DE FORMULÁRIO DE PESQUISA VIRTUAL>	41
ANEXO A <BLOG SALA DE AULA ABERTA>	43
ANEXO B <REDES SOCIAIS @SALADEAULAABERTA>	44

1 INTRODUÇÃO

A partir dos textos estudados no curso de Especialização perceberam-se as oportunidades que a tecnologia da educação oferece para a construção de aulas mais atrativas e eficientes no aprendizado. Ferramentas digitais, como *blogs* e *micro blogs* permitem aproximar os profissionais, familiares e comunidade escolar da realidade escolar, exercendo também a troca de experiências.

Atualmente as pessoas estão cada vez mais conectadas. Segundo dados de pesquisa do IBGE, em 2017, 74,9% dos domicílios brasileiros possuíam acesso à internet (PNAD Contínua TIC 2017). Muitos usuários de internet se utilizam de páginas pessoais com conteúdo multimídia, chamados de *web logs* ou simplesmente *blogs*, para compartilhar seus conhecimentos, relatando experiências e trocando ideias. Ao acessar os *blogs* educacionais os leitores têm a possibilidade de conhecer conteúdos de qualidade e de seu interesse, o que colabora para discussão de temas relevantes à educação.

Em contrapartida, redigir um *blog* não se trata de uma tarefa fácil. É preciso produzir os conteúdos de maneira original e relevante ao assunto escolhido. Existe a necessidade de lecionar e ao mesmo tempo o interesse em registrar os momentos para compartilhá-los, fora do período das aulas (FILATRO, 2008). Para uma professora que leciona em mais de uma escola pode ser uma tarefa extra não cabível em sua rotina e isso deve ser levado em consideração. Também é preciso captar leitores e, apesar do conteúdo estar divulgado no site, ele também pode ser enviado por e-mail e compartilhado nas mídias sociais, onde a própria plataforma escolhida para a edição do blog dispõe dessas facilidades, que se tornam muito cômodas aos leitores portadores de *smartphones*. Sendo assim, as ferramentas de divulgação precisam estar alinhadas e operando em conjunto. Os relatos envolvidos neste trabalho buscam oferecer contribuições para os educadores que quiserem se apropriar dessas ferramentas, expondo de forma prática as ações e resultados obtidos.

Ao redigir em um *blog* o redator está exercitando seu conhecimento sobre um determinado assunto. Segundo o Blog Resultados Digitais (5 pontos para entender a importância do Blog em Instituições de Ensino. 2016), alguns pontos devem ser destacados para entender a importância do *blog* nas instituições de ensino. Um deles ressalta o dever de esquecer a imagem de que o *blog* na educação só pode ser usado para discutir o tema de uma disciplina ou passar recados da instituição ou professor, uma vez que essa finalidade está em desuso. Em sala de aula ou em um ambiente de ensino e aprendizagem, o *blog* deve servir para o

desenvolvimento de assuntos ligados a um tema que venha de um interesse complementar ao estudo dos alunos.

Este trabalho propõe uma análise técnica sobre possibilidades da utilização do uso de um *blog* como uma ferramenta de tecnologia educacional. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de tornar a escola mais próxima da sua comunidade escolar, em especial a sala de aula das séries iniciais do ensino fundamental em escola pública, além da troca de experiência com demais profissionais da área educacional.

Segundo Sandholtz (1997), “os professores são capazes de encontrar formas estratégicas de utilizar a tecnologia. Seu uso na instrução e aprendizagem muda à medida que os próprios professores mudam. A velocidade e o rumo desta evolução podem estar ligados às mudanças nas crenças dos professores sobre a aprendizagem, sobre os papéis do professor-aluno e sobre a prática instrucional”. (SANDHOLTZ, 1997, p. 48).

A fim de realizar um experimento prático foi realizado um estudo em uma turma regular de alfabetização da rede estadual de ensino do RS, situada na zona norte de Porto Alegre/RS. Os alunos, de 6 a 7 anos, participaram de forma indireta das postagens ao terem o progresso de sua aprendizagem acompanhado e as atividades e estratégias pedagógicas adotadas divulgadas. Em nenhuma hipótese tiveram suas identidades expostas, de forma a manter seus direitos respeitados. A escola de ensino fundamental escolhida conta em média com 401 alunos, 25 professores e 5 funcionários, atendendo as turmas de 1º a 9º ano nos turnos manhã e tarde. Dispõe em sua estrutura de biblioteca, laboratório de informática com 10 computadores e acesso à internet, quadra de futebol, quadra de vôlei, sala de vídeo e refeitório, distribuído em um prédio de 2 andares. Seu público consiste em sua maioria de moradores dos bairros próximos e poucos frequentaram escola de educação infantil. Alguns educandos participam de projetos sociais de turno integral que oferecem oficinas de apoio pedagógico no contraturno escolar. Os familiares são em geral comerciários, autônomos, pequenos empresários, educadores, entre outras áreas.

Neste contexto foi criado na plataforma *WordPress* o blog Sala de Aula Aberta (www.saladeaulaaberta.wordpress.com). O software *WordPress* (<https://wordpress.com/>) gerencia a criação de conteúdo on-line aplicado em sites e *blogs*; possui espaços para ser um seguidor do *blog*, curtir uma publicação e realizar comentários. Incentivar essa interação é uma forma de estreitar o relacionamento com a comunidade escolar e colegas de profissão. Ao utilizar a comunicação como estratégia de aquisição de conhecimento surgem ideias de atividades escolares, aprende-se a partir da experiência de outros educadores e recebe-se

opiniões sobre o que vem sendo praticado em sala de aula, o que ajuda a atualizar a didática segundo as novas tendências em ensino.

O *blog* desenvolvido neste trabalho é mantido por três pilares principais, sendo eles atuação, interação e aprendizagem, e busca relatar as atividades exercidas e os avanços dos alunos no cotidiano escolar, interagir com familiares e trocar experiências com demais educadores.

Após o experimento foi avaliada a opinião dos envolvidos através de um questionário virtual desenvolvido como pesquisa, apresentada aos professores da escola, seguidores do *blog* e demais profissionais da área. Foi realizado o levantamento buscando compreender se o acesso a informação através do *blog* Sala de Aula Aberta os auxilia nas suas experiências didáticas e se o impacto gerado na aprendizagem dos educandos tende a ser positivo, caso os educadores viessem a obter manuseio de blogs educacionais, com o intuito de se obter dados concretos sobre os leitores e causas que levam os educadores a utilizar ou não ferramentas digitais como medida de apoio ao ensino.

A partir das análises dos resultados obtidos se descobriu que o assunto ainda é visto como novidade pela maioria dos educadores e que, apesar do interesse em utilizar um *blog*, eles preferem acessá-los, assim como a redes sociais e plataformas de buscas, como medida de apoio aos planejamentos didáticos. Dentre os motivos, a extensa carga horária exclusiva em sala de aula e as habilidades necessárias são destaque como empecilho a ação. Entrementes, o uso de tecnologias educacionais como medida de apoio ao trabalho didático gera melhorias ao ser educador, uma vez que a interação com outros educadores resulta numa troca constante de ideias, diálogos e visões pedagógicas que tendem a nos reafirmar enquanto agentes educacionais, colaborando para a coletividade e a própria comparação, gerando um sentimento de pertencimento. A reflexão gerada também auxilia para encontrar apoio nas questões diárias vividas em sala de aula, daí o pretexto de redigir um *blog* sobre o assunto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para o professor do 1º ano das séries iniciais o principal objetivo a ser conquistado junto aos educandos é a alfabetização. Os mesmos iniciam a vida escolar a partir dos 5 anos e 11 meses, alguns com vivência anterior pré-escolar, outros tinham suas rotinas em casa. Nessa nobre missão de letrar e socializar, Paulo Freire afirma que a educação emancipadora e autônoma tem o ideal de que a leitura da palavra proporciona a leitura crítica sobre o mundo, e esse processo apenas pode ser construído em um ambiente educacional onde professor e aluno aprendem juntos (FREIRE, 1999). Nossa sociedade atual é letrada e um indivíduo alfabetizado se torna um cidadão ativo, lendo placas de trânsito, notícias e realizando compras, por exemplo. Dessa forma, entendemos que a série responsável pela iniciação escolar não trata apenas de letras e números, mas de formar um indivíduo atuante na sociedade em que vive. Sociedade essa que, em constantes mudanças, avança diariamente na área tecnológica, não devendo a escola isolar-se desse movimento social e sim incluí-lo para obter melhorias educacionais.

Quando os primeiros computadores foram introduzidos no contexto escolar esperava-se inovação, enquanto o ensino regular e tradicional continuava como foco. Atualmente, precisa-se pensar em como a tecnologia pode ser integrada e colaborar no ensino e avaliação. Optando por inserir novas tecnologias em suas práticas didáticas o professor pode ser beneficiado com um ensino mais abrangente e direcional; o uso de jogos digitais, por exemplo, nas práticas alfabetizadoras é atrativo devido as formas, cores e sons e trabalham com consciência sonora, ordem alfabética e tantos outros conteúdos que o professor usualmente abordaria em sua aula convencional (SILVA e COSTA, 2010).

Sob essa perspectiva, há uma carência em abordar métodos e abordagens contemporâneas nas escolas públicas, tanto pela infraestrutura, mas essencialmente pela visão adotada por parte da equipe educativa, uma vez que a internet proporciona diversas ferramentas gratuitas que podem ser aliadas aos conteúdos escolares. Uma das ferramentas mais populares é o *Blog*. Segundo o site InfoEscola,

Com a expansão da internet pelo mundo e a facilidade de comunicação que ela proporciona, cresceu o interesse das pessoas em possuir o seu próprio espaço na web. Contudo, para montar uma *home page* e publicá-la era necessário ter certo domínio técnico, que poucas pessoas tinham. Desse interesse e dessa dificuldade conflitantes surgiram os *bloggers*, que são serviços que oferecem ferramentas para possibilitar que internautas

comuns publiquem seus próprios textos na internet. [...] Esses espaços individuais disponibilizados pelos *bloggers* receberam o nome de *blogs*. (Site InfoEscola)

Seu uso iniciou como um diário virtual, utilizado por jovens, onde relatavam e fatos do cotidiano e pensamentos. Hoje seu foco mudou, sendo o endereço virtual de empresas, columnistas e comunicadores do jornalismo, pessoas públicas, entre outros usos, trazendo informações importantes e que servem como base para pesquisas e buscas de interesses em comum. Quando, por exemplo, um professor busca uma tarefa para impressão e digita num site de busca ATIVIDADES VOGAIS diversas imagens surgem em seu navegador, com atividades prontas paara impressão e que abordam as letras e figuras correspondentes ao conteúdo. Ao abrir uma imagem, ele é redirecionado ao endereço onde a imagem é pertencente, sendo esse geralmente um *blog* de atividades pedagógicas.

Nas atividades postadas no blog e que sustentam as práticas de ensino adotadas serão encontradas referências aos autores, Vygotsky (1989), Jean Piaget (1975), Ferreiro (1999), entre outros autores de viés construtivista, além de abordagens Montessorianas (MONTESSORY, 1937), do conceito de Ambiente Alfabetizador (GILDA RIZZO, 1988), da Inteligência Emocional (DANIEL GOLEMAN, 2016), e tantas outras contribuições à educação a serem exploradas, submetendo ao cotidiano escolar as teorias e visões educacionais. Temos também como exemplo alguns *blogs* e sites com temas afins.

O primeiro deles é o *blog* Sala de Estudos (Figura 1) que se trata de um *blog* sobre livros de diversos temas, onde se escreve resenhas, indica-se leituras e divulgam-se entrevistas com autores.



Figura 1: Tela de abertura do blog *Sala de Estudos* (www.saladeestudos.net).

Outro *blog* interessante é o *Tecnologias Educacionais* (Figura 2) que divulga tutoriais, notícias, dicas e eventos relativos a área tecnológica.



Figura 2: Tela de abertura do blog *Tecnologias Educacionais* (www.educacaoinformatica.wordpress.com).

Também pode-se destacar o *blog* *Revista Educação* (Figura 3) da editora Segmento que objetiva divulgar notícias e eventos sobre diversos assuntos relativos a educação, como formação docente, entrevistas, educação infantil, entre outros.



Figura 3: Tela de abertura do blog *Revista Educação* (www.revistaeducacao.com.br).

As edições de *blogs* educacionais podem explorar assuntos diversos. Existe a opção de oferecer conteúdo acerca de uma mesma área de conhecimento, como exemplo, a literatura, ampliando aos leitores um acervo pouco explorado e ressaltando suas contribuições na atualidade.

Com o acesso à internet e o uso de *smartphones* temos a opção de consultar *blogs* como meio de pesquisa metodológica, seja para uma ação específica ou para atualizar-se com as novas tendências educacionais. Além disso, a atualização constante e imediata possibilita acesso a informação de eventos relacionados a educação, como simpósios e eventos, acesso a comentários de especialistas sobre os assuntos abordados e novidades quanto ao tema.

Nas mídias sociais, como objeto de inspiração e troca de experiências, foram acompanhadas as páginas @teachersfollowteachers (“professores seguem professores”) @thesuperheroteacher (“a professora super heroína”) @writeonwithmissg (“escreva com senhorita G”) @profissaoprofessorclaudia (Figura 4), @queroedu entre outras.

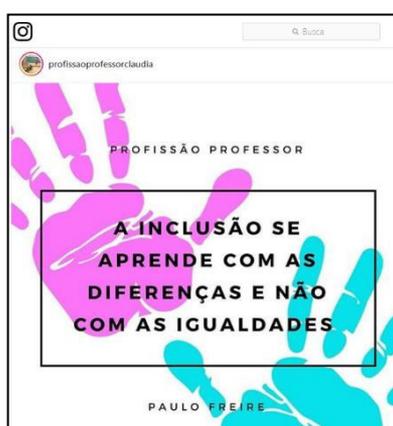


Figura 4: Postagem no Instagram da conta @profissaoprofessorclaudia .

As professoras e blogueiras norte-americanas citadas fundamentam-se em práticas encontradas no Conceito de Ambiente Alfabetizador de Rizzo (1988), além de outros pedagógicos e publicitários, servindo de inspiração para a fuga do tradicional: dignas de milhares de seguidores no Instagram, elas mostram o passo a passo das estratégias utilizadas em sala de aula para melhor aprendizagem de seus alunos (Figuras 5 e 6).



Figura 5: Postagem no Instagram da conta @teachersfollowteachers

Apesar das diferentes realidades, o pensamento crítico e a visão educacional com enfoque no aluno são estratégias muito abordadas atualmente e discutidas, inclusive no curso de Especialização.



Figura 6: Postagem no Instagram da conta @writeonwithmissg .

As divulgações realizadas nas contas de professoras no *Instagram* demonstram que através de espaços conceituais, como o cantinho de leitura, se exerce o combate ao *bullying*, seja com frases motivadoras (como exemplo “Jogue bem, trabalhe duro, seja gentil, sonhe alto”) ou com organização do espaço de forma atrativa, com cores e criatividade, sempre de forma positiva, colaborativa e engajada.

Embora a realidade educacional norte americana seja muito diferenciada da realidade brasileira, existe a adaptação e a função inspiradora que podem ser aproveitadas de acordo com o contexto escolar em que se vivencia.

O trabalho com mídias sociais gera a expectativa de aproximação com o leitor, uma vez que os microblogs, como *Facebook*, oferecem em sua ferramenta a opção de adiantar o assunto que o *blog* aborda, influenciando a participação dos usuários e buscando um grupo de leitores maior. A própria ferramenta do *Wordpress* favorece a ligação do site com o *Facebook*, *Instagram* e outras mídias. A interação com o público alvo apesar de ser para alguns assíncrona torna-se síncrona através das ferramentas tecnológicas disponibilizadas e pela facilidade de interagir, comentando, compartilhando e sinalizando, de forma gratuita (ainda que para fins comerciais o uso de marketing pago seja utilizado pelos usuários). Ainda, segundo Mattar (2012):

Uma página no *Facebook* é pública, ou seja, qualquer um pode curti-la, passando a receber atualizações de seu conteúdo em seu *feed* de notícias. Páginas são, portanto, uma maneira simples de professores e alunos compartilharem *links*, artigos, vídeos ou *feeds*. (MATTAR, 2012. p. 94.)

Com o uso de tecnologias torna-se viável aproximar os vínculos do espaço escolar e

estender o currículo para além da sala de aula. Diante dessa perspectiva que se criou o nome *Sala de Aula Aberta*, com o intuito de praticar a aproximação e divulgação do espaço educacional público tradicional. O autor segue, contudo, afirmando que a facilidade na criação e publicação, a possibilidade da construção coletiva e o potencial de interação, inclusive com leitores desconhecidos, tornaram o *blog* uma ferramenta pedagógica importante na educação atual. (MATTAR, 2012. p. 85).

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Principal

O presente trabalho tem como objetivo a análise da utilização do *blog* como ferramenta pedagógica, explorada como forma de melhoria da atuação, interação e aprendizagem escolar, com foco no primeiro ano das séries iniciais na rede pública de ensino, a fim de favorecer a aproximação entre sala de aula e comunidade escolar e também entre professores.

3.2 Objetivos Secundários

Os pilares que fundamentam o experimento estão divididos em três quesitos:

- **ATUAÇÃO:** Espaço que objetiva divulgar atividades e projetos em alfabetização, bem como as curiosidades e realidades de uma sala de aula. Promove a divulgação de atividades e projetos educacionais;
- **INTERAÇÃO:** Disponibilização de materiais didáticos, exemplos de aulas e trocas de experiências. Facilita a inspiração para planejamento de atividades pedagógicas;
- **APRENDIZAGEM:** Apresentação dos avanços e demandas dos educandos em fase de alfabetização. Favorece a interação entre comunidade escolar e ambiente educador.

As bases utilizadas para o experimento têm como enfoque trazer o cotidiano escolar para as plataformas sociais, abordando de forma clara e positiva, favorecendo a troca de experiências, expondo atividades e aspectos pedagógicos, defendendo a interação e a comunicação como meio de divulgação e aperfeiçoamento do profissional educador, contribuindo para o uso de tecnologias educacionais no ambiente escolar.

4 METODOLOGIA

O uso do *blog* como meio de divulgar aulas, sites, aplicativos e atividades conteudistas, em um espaço computadorizado foi um passo inicial na concretização da ideia apresentada neste trabalho, uma vez que foi notado o uso do recém restaurado laboratório de informática da escola participante como meio exclusivo de pesquisa e em turmas das séries finais. Os jogos digitais que trabalham com verbos, frações, substantivos coletivos e tantos outros assuntos que pertencem ao currículo das séries iniciais poderiam ser melhor aproveitados e colaborar inclusive no sucesso escolar dos educandos.

A partir disso, a turma do 1º ano começou a ter idas semanais ao espaço para dar continuidade aos conteúdos abordados em sala, especificamente cores, formas, letras e sons, números e cálculos simples, conteúdos curriculares da fase escolar. Em um pequeno período a turma já se familiarizou com a rotina de uso e de cuidados, sendo relatados por sua maioria como o momento mais aguardado, perdendo apenas para os momentos ao ar livre. Esse hábito chamou a atenção de colegas, pais de alunos, sendo um dos primeiros assuntos abordados no *blog*: uso de tecnologias educacionais como apoio ao ensino. Com o retorno tão positivo, deu-se continuidade a edição do *blog*, de forma quinzenal, buscando explorar os assuntos que mais eram de interesse do público. Colegas e responsáveis sempre retornavam, demonstrando interesse ao trabalho desenvolvido com os alunos. Por parte da professora, notou-se ao longo do último semestre letivo uma turma mais calma e em progresso na aprendizagem como um todo. Claramente percebeu-se uma professora mais ativa e interessada em construir novos meios de educar através do uso de tecnologias educacionais.

A criação das contas, o nome dado ao *blog*, postagens e conteúdos de mídia foram idealizados, produzidos e postados pela professora autora do material, Laís Freitas da Silva, através de recursos materiais pessoais e auxílio técnico já referenciado (@llucasfilmes), como informações sobre uso do *Instagram*, como capturar boas imagens e realizar postagens com foco no público alvo. As imagens retiradas da internet são de domínio público. O logotipo do blog foi realizado por uma amiga designer devido a necessidade de qualidade da imagem.

As técnicas executadas foram iniciadas na disciplina UAB 009 (Prof. Rafael Vasques Brandão) como atividade do módulo e dada continuidade no decorrer do Curso de Especialização em Informática Instrumental para Professores da Educação Básica/UFRGS 2017-2019.

Tendo em mente a qualidade de ensino e priorizando os educandos como agentes de seu

próprio aprendizado, sabendo que a educação não se faz sem a parceria da comunidade escolar, o professor utiliza-se da ferramenta pedagógica tecnológica como aliada nesse processo de construção coletiva, com foco em obter melhores resultados em sua sala de aula, agregando comunidade escolar e estreitando laços com profissionais da área. Nessas parcerias, queremos analisar o impacto gerado pela ferramenta *blog* como ferramenta pedagógica, utilizando o método de pesquisa explicativa sob uma abordagem quantitativa, sendo o público alvo professores e comunidade escolar com acesso à internet, onde a amostra alcança 401 famílias mais 25 professores pertencentes a essa rede .

Para realizar a experimentação prática proposta foi usada como estratégia um meio de divulgação através da internet que alcançasse em maior escala os interessados no assunto sala de aula. Surge o interesse a partir da indagação “qual o meio eletrônico que se possui hoje que apresenta a atualidade da sala de aula local” uma vez que em programas educacionais televisivos, por exemplo, encontramos realidades distantes e que mostram apenas projetos pedagógicos de sucesso; em contrapartida, quando buscamos uma página na *Web* que relate a profissão professor encontramos muitas vezes comentários negativos e críticos. Ou seja, as informações encontradas baseiam-se em modelos macro e a proposta do *blog* Sala de Aula Aberta visa divulgar o micro. Procura-se demonstrar na prática como uma aula de motricidade fina pode acontecer e quais os momentos obtidos com os alunos, o retorno esperado e o que foi alcançado com determinada prática; busca-se narrar uma história curiosa que de fato ocorreu durante um dia letivo e arrancou algumas risadas da professora, expondo o lado doce e criativo das crianças; divulga-se jogos gratuitos para download que auxiliem pais e educadores no reforço escolar. E tantas outras opções de pensar e repensar sobre a educação na prática.

Para a criação do *blog* foram escolhidos temas de abordagem relativos a sala de aula, por ser um assunto pouco explorado no meio digital, tendo foco em três pilares:

- **ATUAÇÃO:** Espaço que objetiva divulgar atividades e projetos em alfabetização, bem como as curiosidades e realidades de uma sala de aula;
- **INTERAÇÃO:** Disponibilização de materiais didáticos, exemplos de aulas e trocas de experiências;
- **APRENDIZAGEM:** Apresentação dos avanços e demandas dos educandos em fase de alfabetização.

Precisou-se aliar o uso de mídias sociais para a sustentação da divulgação do *blog*, criando-se então uma conta profissional no *Instagram* e *Facebook* (@saladeaulaaberta) onde, linkadas ao endereço do mesmo, automaticamente anunciavam o post novo e permitiam

interagir com um maior número de leitores em rápida velocidade, convidando assim para que visitassem o *blog* através de mensagens e postagens rápidas, ou apenas tomassem conhecimento do que vinha sendo discutido no momento. O site *Wordpress* anuncia um post novo via e-mail aos seguidores do *blog*, porém era preciso primeiro alcançar esses seguidores. O uso das redes sociais foi essencial para o sucesso desse experimento.

Como medidas adotadas para execução viável deste projeto foram realizadas:

- A criação do domínio www.saladeaulaaberta.wordpress.com e ambientação ao WordPress. Escolha dos layouts, imagens e objetivos do uso da ferramenta.
- Captação de imagens para divulgação no blog. Auxílio através do MOOC *Massive Open Online Course*: “Como produzir vídeos com celulares e tablets” disponível na plataforma Lúmina/UFRGS.
- Postagens diversificadas, que atendam a cada um dos objetivos específicos já apresentados.
- Divulgação inicial para amigos, colegas de profissão e alguns familiares dos educandos.
- Registro no *Instagram* (@saladeaulaaberta) e no *Facebook* (www.facebook.com/saladeaulaaberta) como meio de alcançar maiores leitores visitantes no site.
- Acompanhamento de tendências pedagógicas e de uso de mídias sociais através dos registros realizados.
- Alcance de maiores leitores dentro da comunidade escolar, através de divulgação com cartazes criados no site *Canva* (www.canva.com).
- Postagens com enfoque quinzenal.
- Aprimoramento no uso das ferramentas de mídia sociais.
- Conforme o andamento do ano letivo divulgação do avanço dos alunos, de forma não expositiva direta.
- Avaliação quantitativa analisando o alcance do *blog* no período de seis meses. Levantamento a ser realizado através das ferramentas proporcionadas pelo *Facebook*, *Instagram* e *WordPress*.
- Avaliação realizada através da formulação de um questionário on-line enviado aos professores da instituição seguidores, contendo sete perguntas e com o prazo de 30

dias para recebimento de respostas.

- Reflexão sobre o impacto causado no ano letivo corrente com o uso da ferramenta pedagógica.

Todas as atividades a serem desenvolvidas têm como objetivo a qualidade do ensino através da utilização de ferramentas tecnológicas. Quando uma educadora percebe que sua turma precisa desenvolver habilidades motoras, por exemplo, ela irá trabalhar com esse objetivo. Numa busca simples na internet é possível encontrar atividades prontas ou executadas por outras professoras que talvez a auxiliem no planejamento. O *blog* é capaz de armazenar as dicas de aulas nos mais diversos assuntos e ao seguir outros *blogs*, contas ou páginas nas redes sociais, recebe-se diariamente muita informação sobre esse e outros variados assuntos relativos ao desenvolvimento infantil do ponto de vista pedagógico. Resumindo, as tecnologias atuam como mediadoras de autorregulação aos professores.

Educadores necessitam de um espaço para troca de ideias e opiniões, onde a autorregulação possa coexistir com a experiência de outro espaço escolar; inteirar-se de como funciona na prática as ferramentas pedagógicas. Vemos neste experimento que as redes sociais e os mecanismos de busca on-line tem servido de apoio ao enriquecimento das aulas dos docentes, que procuram por novidades metodológicas, planos de aula e diferentes abordagens sobre determinados assuntos a serem discutidos em aula. Entrementes, a escolha de escrever sobre espaço escolar (sala de aula) fundamenta-se também na expectativa de que as famílias passem a interagir na educação diária dos seus filhos. Durante o processo de alfabetização o papel familiar é fundamental, auxiliando-os a assimilarem os símbolos e sons para ler uma placa de trânsito, ajudar a família a escrever uma lista de compras (OVO, PÃO, BOLO) ou demais situações inerentes ao cotidiano da nossa sociedade. Contrapondo, a adesão de educadores e profissionais da área à ferramenta educacional servirá como medida da avaliação do *blog* como ferramenta de apoio pedagógico, uma vez que a utilização por profissionais do ensino serve como elo principal na proposta experimental.

Para finalizar a experimentação, os leitores foram convidados a interagir através de um questionário virtual realizado com o intuito de avaliar a interação com o *blog* Sala de Aula Aberta no suporte às suas demandas didáticas, questionar sobre quais as ferramentas digitais ou mecanismos de busca são utilizados nos planos de aula e qual a relevância da divulgação das tarefas exercidas em contexto escolar.

Espera-se com a iniciativa alcançar a comunidade escolar local ao utilizar o *blog* como acesso a informação e, conjuntamente, a troca de experiências pedagógicas entre educadores

e interessados no assunto. A forma de avaliação do experimento será dada através dos acessos ao *blog*, página e conta criadas em mídias sociais, através dos retornos obtidos, número de seguidores e visitantes, pessoas alcançadas e do questionário virtual. O período avaliativo foi de 6 meses, iniciado em junho de 2018 e finalizado em janeiro de 2019.

5 RESULTADOS

Consideramos a forma mais efetiva de acompanhar o uso do *blog* como medida de apoio pedagógico a professores através das respostas obtidas no questionário enviado de forma on-line ao público alvo e também como o aumento das interações obtidas nas páginas gerenciadas e no *blog*, sendo assim definidos como: seguidores, curtidas, comentários e visualizações.

Tais medidas adotadas servem como base efetiva para a experiência, mas o relato pessoal da professora possui sua devida relevância e suas observações constam de forma pautada ao longo da avaliação dos resultados. Objetiva-se interagir entre os dados e os relatos levantados para compreender as causas e efeitos sobre o uso de *blog* e mídias sociais como meio de apoio pedagógico e interação escolar.

5.1 Relato de experiência obtida com a plataforma *Wordpress*

As três páginas administradas oferecem a opção de estatística. A mais ampla é a do *blog* vinculado ao *Wordpress*. Lá, se pode visualizar tudo o que lhe for oportuno para ampliar os acessos, desde o número de palavras escritas até qual a postagem que seu público mais interagiu. As imagens extraídas buscam salientar alguns pontos importantes, como o número de seguidores do *blog* (Figura 7). Essa informação significa que, ao ser feita uma postagem, 20 pessoas irão receber em seus e-mails o resumo do conteúdo e o aviso de que o *blog* Sala de Aula Aberta acabou de postar. Já o número de visualizações por postagem (Figura 8) auxilia na interação com os leitores, já que as postagens com maior interação revelam os assuntos de maior interesse e que podem continuar sendo melhor explorados. O conteúdo sobre evolução dos alunos obteve 31 interações, assunto qual relatava as hipóteses de escrita apresentadas pelos alunos no início e término do semestre letivo.

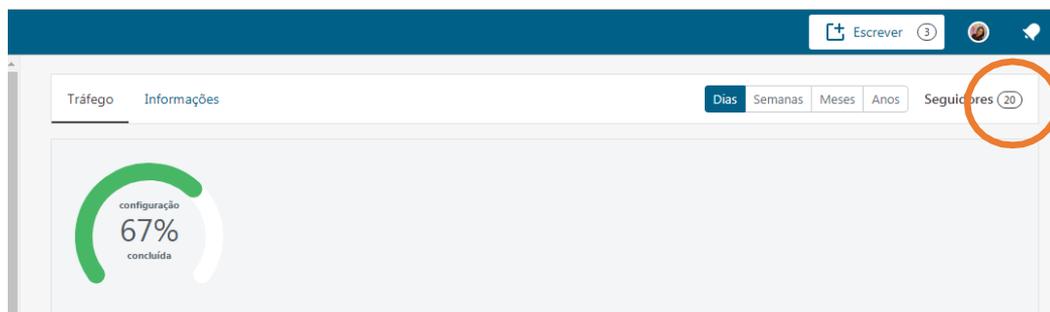


Figura 7, captura de tela: Número de seguidores.

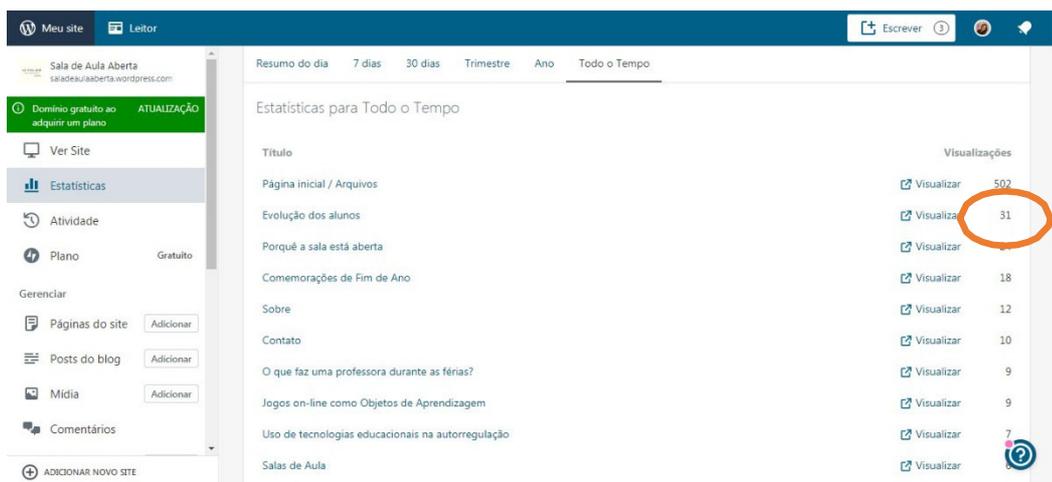


Figura 8, captura de tela: Número de visualizações por postagem.

A informação sobre o desenvolvimento das aulas em outros países serviu de inspiração para muitos conteúdos desenvolvidos, o que surpreendentemente foi observado no relacionamento de professoras estrangeiras com o *blog*. Na opção visualizações por países (Figura 9) vemos o Brasil com 706 visualizações, Estados Unidos com 36 e Irlanda com 6 visualizações. Esses números expressam que as contas seguidas no *Instagram* de professoras norte americanas, informadas devidamente neste trabalho, possuem influência mútua, uma vez que elas seguem de volta tanto a conta como também acessam o *blog*.

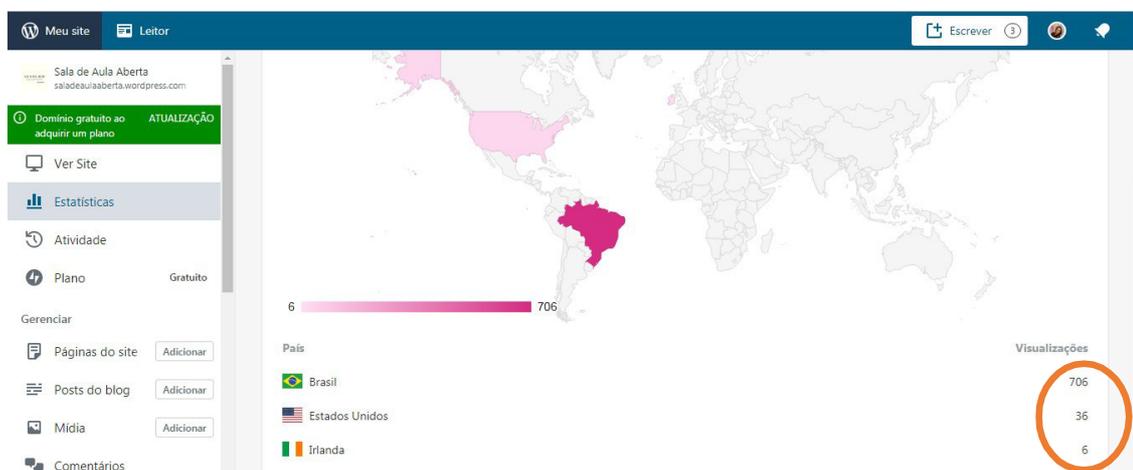


Figura 9, captura de tela: Visualizações por países.

Houve uma significativa ascensão no mês em que o *blog* foi vinculado às mídias sociais (junho). Após, nota-se um breve declínio seguido pela sua manutenção trimestral. No mês de dezembro, devido a postagens chaves e maior socialização com as ferramentas, houve notória

ascensão, que segue, pois na primeira quinzena de janeiro visualiza-se números aproximados ao equivalente mensal de períodos anteriores (Figura 10).



Figura 10, captura de tela: Gráfico interativo que dispõe o número de visualizações e visitantes ao mês.

Na interação disponibilizada pelo site (Figura 11) pode-se notar o número de visualizações no mês de dezembro (394), os visitantes (238), visualizações por visitante (1,66 postagens) e publicações enviadas (4). Conclui-se que um menor número de postagens, porém com enfoque mais direcionado e divulgação aos grupos alvos favoreceram o considerável aumento do número de visualizações e visitantes, sendo taxativo que os acessos foram em uma publicação, sendo somente em alguns casos mais leituras.

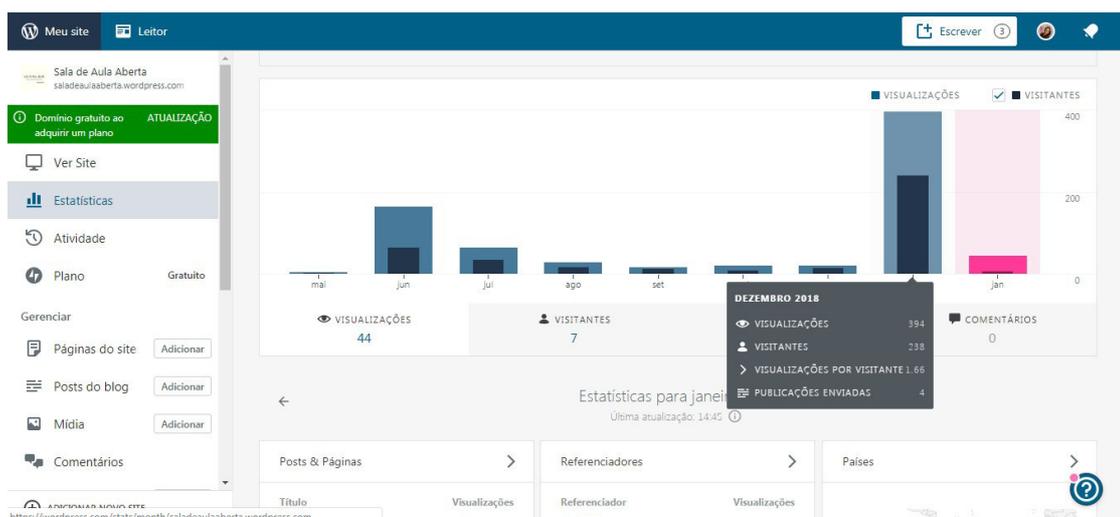


Figura 11, captura de tela: Gráfico interativo que dispõe o número de visualizações e visitantes por mês.

Ao total foram 23 publicações originais, com imagens e assuntos diversos da área educacional; Como exemplo, o post “O que faz uma professora durante as férias? ”, publicado em 22/12/2018 às 15:13 obteve 9 visualizações e 1 curtida. Já o post “Softwares educacionais – criando um jogo” publicado em 30/11/2018 às 19:55 não obteve visualizações, curtidas ou comentários. Conclui-se através das visualizações que a interação ocorre sob os interesses do público alvo e também sobre o meio de divulgação aliado as mídias sociais, fazendo com que o público se interesse por assuntos não recorrentes no meio, como tecnologias educacionais.

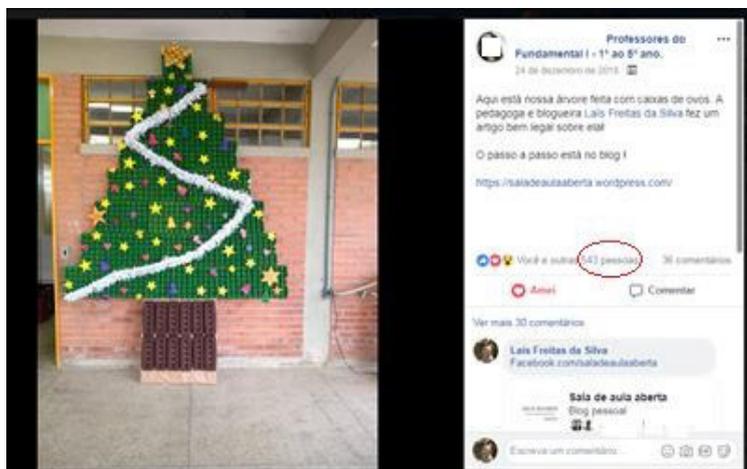
5.2 Relato de experiência obtida com a plataforma Facebook

Distintamente, uma ferramenta cujas estatísticas foram sinalizadas foi a fornecida pela página no *Facebook*. Nela, o administrador também dispõe de diversas opções para gerenciar suas publicações e interações. Percebe-se nas informações obtidas (Figura 12) que desde sua criação a página vem crescendo progressivamente no número de curtidas, consequentemente na divulgação e alcance de seguidores, não havendo retrocessos, alcançando seu pico (aproximadamente 70) no final do mês de dezembro de 2018.



Figura 12, captura de tela: Gráfico com total de curtidas na página.

Existe também a opção que permite visualizar o número de pessoas em cujas telas foi exibido qualquer conteúdo da Página ou sobre ela, sendo esse número uma estimativa. Interpreta-se que no mês de dezembro houve contínua oscilação, sendo maior envolvimento



devido a divulgação de uma postagem em um grupo no *Facebook* de professores das séries iniciais, no dia 24 de dezembro de 2018. O interesse do público alvo com os temas de final de ano letivo, festas natalinas, atividades com sucatas e passo a passo da tarefa resultou na elevação dos resultados obtidos (Figuras 13 e 14). Até a data de compilação o envolvimento total foi de 543 curtidas e 36 comentários.

Figura 13, captura de tela: Postagem da imagem principal e referência ao Blog em grupo do *Facebook*.

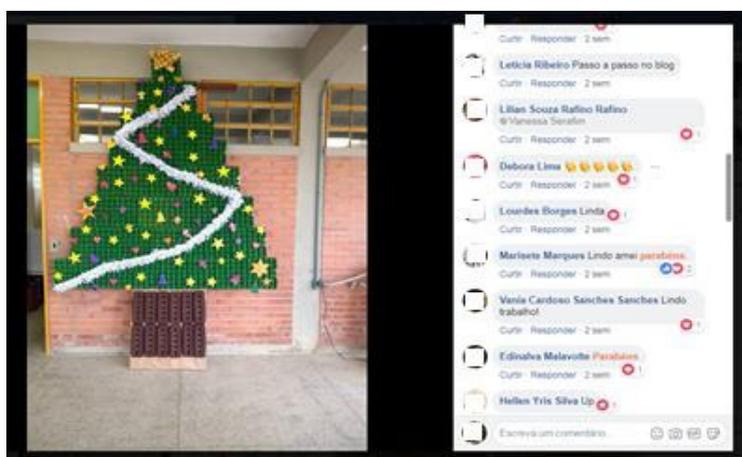


Figura 14, captura de tela: Postagem da imagem principal e referência ao Blog em grupo do *Facebook*.

Pode-se observar na imagem algumas interações e comentários positivos relacionados ao trabalho realizado, divulgado pelo *blog*. Essa experiência foi fundamental na compreensão acerca dos interesses dos profissionais da área e da interação feita de forma cooperativa, já que se trata de um relato de trabalho exercido por uma colega.

5.3 Relato de experiência obtida com a plataforma *Instagram*

Na ferramenta oferecida pelo *Instagram* temos a avaliação semanal, não sendo possível obter no aplicativo os dados totais desde o início de sua utilização. Pode-se visualizar que na semana de 27 de dezembro a 2 de janeiro o total de visitas ao perfil é de 15 contas, sendo 5 alcançadas no período de 3 a 9 de janeiro, sendo o sábado o dia de maior envolvimento do público (Figura 15).



Figura 15, captura de tela: Informações

A opção que decreve os principais contatos e descrição da conta também possibilita ver o número total de seguidores até o momento, sendo 92 o resultado (Figura 16). Na aba atividade vê-se as interações no período de 3 a 9 de janeiro, sendo 15 ações executadas e a quarta como dia de maior envolvimento com o público alvo.

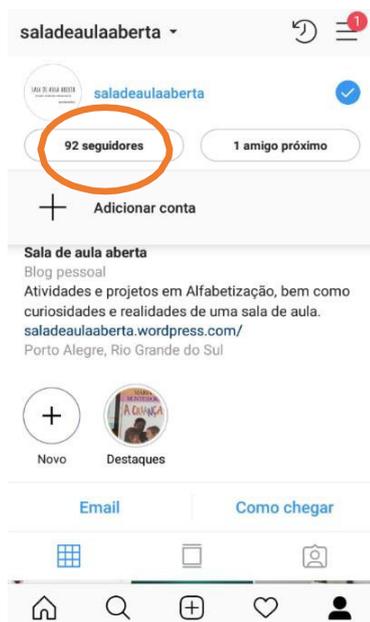


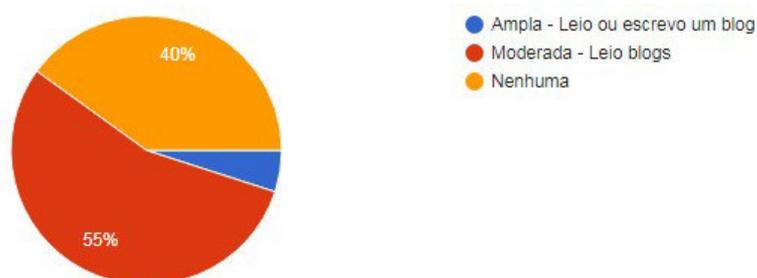
Figura 16, captura de tela: Página inicial informações de conta

5.4 Resultados obtidos através do questionário elaborado no *Google Forms*

No dia 14 de novembro de 2018 foi criado o formulário no *Google Formulários* e o mesmo foi enviado aos professores atuantes na escola da autora, aos colegas de profissão e divulgado nas mídias para que fosse respondido através de e-mail e link. Foram obtidas 21 respostas no período de 2 meses. A própria plataforma fornece o acompanhamento, sendo enviado ao criador do formulário um aviso por e-mail a cada resposta recebida, também oferecendo o resultado dos dados, todos sigilosos, por meio de planilha eletrônica e disponibilização de gráficos. As decorrências assimiladas conforme as respostas para cada uma das 7 perguntas realizadas estão apontadas a seguir.

Qual a sua experiência com o uso de blog?

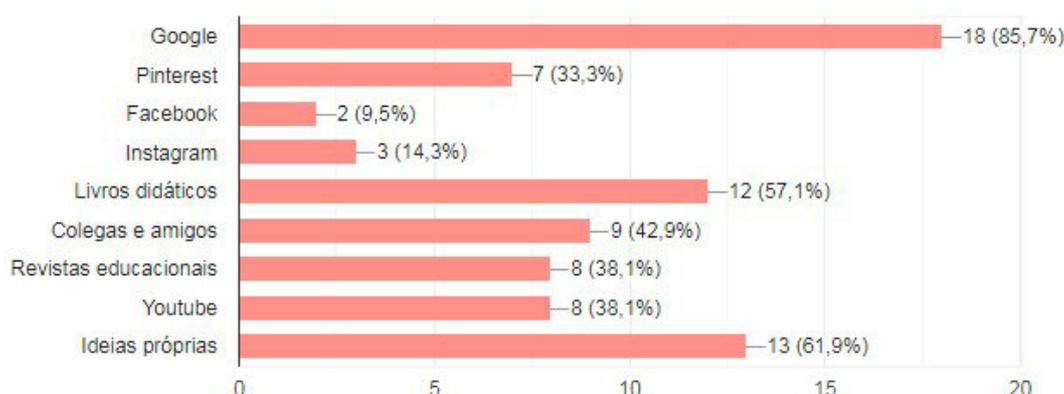
20 respostas



Vimos que a maioria dos professores que responderam a pesquisa possui uma experiência moderada – leem blogs, enquanto uma grande porcentagem não utiliza os blogs.

Quando preciso, como você busca inspirações para suas aulas?
Assinale uma ou mais alternativas.

21 respostas



Aqui, por ser uma questão múltipla escolha, os dados informados estão em comparação com o todo. Em suma, grande parte dos professores utiliza o *Google* como forma de pesquisa para suas aulas, sendo que que possivelmente são redirecionados a *blogs* educacionais de onde retiram

as informações/atividades que procuram. Portanto, em contrapartida ao exposto na pergunta anterior, os professores estão utilizando os *blogs* como pesquisa para suas tarefas didáticas, porém desconhecem esse fato.

Qual a sua principal forma de acesso às postagens do Blog?

21 respostas



Já quanto ao acesso às postagens do *Blog Sala de Aula Aberta*, grande parte obtém informações quanto ao *blog* ao acessar as mídias sociais, o que fundamenta o exposto na metodologia, onde relatou-se que o *blog* necessita de divulgação e as redes sociais proporcionam essa interação de maneira rápida e abrangente.

Você considera importante divulgar suas aulas?

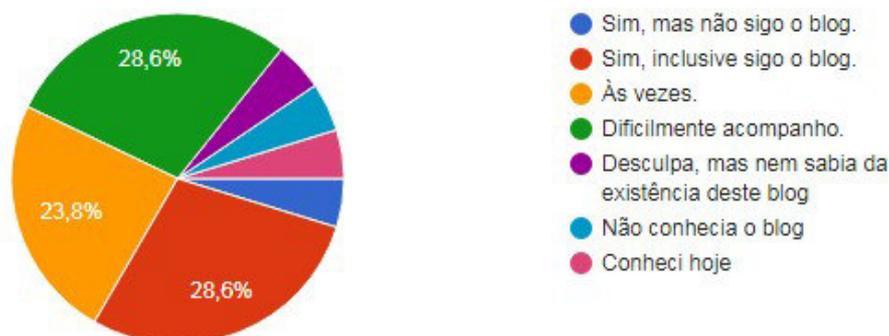
21 respostas



Cerca de 48% dos entrevistados consideram importante divulgar as atividades realizadas em suas práticas docentes. Um número expressivo pretende fazer, porém não no momento. Especula-se que os principais motivos sejam a familiarização com os ambientes virtuais e a falta de tempo, já que dispõe de dedicação fora do horário escolar, uma vez que muitas vezes os professores acumulam extensa carga horária em sala de aula.

Você tem acompanhado as postagens do Blog Sala de Aula Aberta? (www.saladeaulaaberta.wordpress.com)

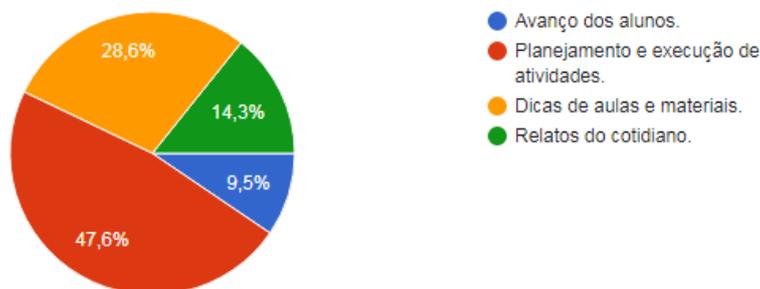
21 respostas



Cerca da metade dos envolvidos acompanham as postagens realizadas no *Blog Sala de Aula Aberta*. O interessante é que, mesmo com as divulgações em mídias sociais e em cartazes distribuídos na própria escola, alguns professores informaram desconhecer a existência do blog. Talvez por falta de interesse em assuntos semelhantes ou até mesmo falha na comunicação.

Qual assunto abordado no Blog que mais lhe foi interessante:

21 respostas

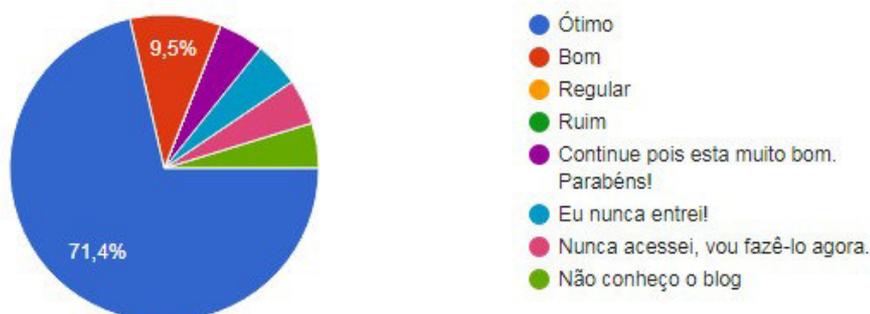


Os assuntos que mais trouxeram interesse aos leitores entrevistados foram o planejamento de aulas e dicas de aulas e materiais, o que foi trazido a discussão durante este experimento, uma vez que o uso de *blog* como tecnologia educacionais tem sido comumente utilizado apenas como apoio as práticas dos professores.

Como retorno positivo, 80,9% dos professores consideraram o Blog Sala de Aula Aberta bom ou ótimo.

Qual a sua avaliação do Blog Sala de Aula Aberta?

21 respostas



Formulário: Resultados obtidos em forma de gráfico para cada pergunta realizada.

O formulário resultou em uma reflexão das ações até então projetadas, uma vez que 80,9% das respostas descreveram o *blog* como bom ou ótimo, mas 40% não possui nenhuma experiência em *blogs*. Apenas 47,6% dos entrevistados considera válida a divulgação de suas aulas e 23,8% buscam inspirações para suas aulas no *Facebook* ou *Instagram*. Os resultados obtidos foram em sua maioria de forma local, já que sua divulgação foi muito focada nos professores da própria escola onde se leciona. Da mesma forma, apesar da divulgação com cartazes na sala dos professores e corredores, alguns responderam que não conhecia o *blog* nem que o mesmo estava em desenvolvimento.

Por experiência própria, houve uma notória melhoria na didática e interação com os educandos ao longo do segundo semestre letivo de 2018, uma vez que as páginas seguidas nas redes sociais e os *blogs* acompanhados disponibilizam incessantemente dicas de atividades, troca de experiências e imagens instantâneas da realidade escolar de outras localidades e até mesmo de outros países. Escrever também leva a reflexão das próprias ações enquanto educadora, levando a se reinventar e explorar novos horizontes. Através das vivências dessa etapa houve aperfeiçoamento e formação continuada, inclusive através da oportunidade de cursar uma cadeira de Mestrado em Informática na Educação como aluno especial, desenvolvendo um jogo digital auxiliado por um agente pedagógico com enfoque na alfabetização (IFRS. 2018/2).

Percebe-se que o uso do *blog* sozinho não surgiu o efeito esperado de forma isolada, ainda que analisado por um breve período de tempo. As redes sociais permitiram a interligação das

ferramentas, podendo-se ler a postagem por e-mail diretamente do celular ao seguir o *blog* e acompanhar os temas com maior afinidade através da divulgação de post novo nas redes sociais.

Analisa-se que os pais dos alunos se tornaram grandes admiradores, seguindo e compartilhando as atividades que seus filhos realizam na escola e, mesmo sem incluir imagens em que apareçam nitidamente, os mesmos reconheceram seus filhos e elogiaram o trabalho que estava sendo feito, demonstrando estarem surpresos por se sentirem tão próximos a realidade da sala de aula.

O nome Sala de Aula Aberta tem exatamente essa missão: extrapolar para além da sala de aula o que se tem vivenciado. Os alunos são ricos em seus saberes e a educadora que assim criou o *blog* sabe que todos precisavam vê-los assim como o seu coração sempre os viu.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E TRABALHOS FUTUROS

O objetivo deste experimento avaliou o uso do *blog* como instrumento pedagógico, compreendido como suporte à atuação, interação e aprendizagem no ambiente profissional escolar. Para tanto, foram criadas nas plataformas *Wordpress*, *Facebook* e *Instagram* a conta Sala de Aula Aberta para fins de divulgação a educadores, e também demais interessados. As plataformas de mídias utilizadas são bem completas e com recursos de auxílio práticos. Nenhuma delas havia sido utilizada anteriormente pela autora com este intuito.

Durante este trabalho se percebeu que a ferramenta mais complexa, devido a quantidade de informações e opções disponibilizadas foi o *Instagram*. Entretanto esta plataforma foi a que mais ofereceu retorno e interação com o público alvo, alcançando novos públicos também, além de servir de inspiração e regulação ao serem seguidas páginas com assunto em comum.

Na ferramenta *Facebook*, a opção de participar de grupos afins facilitou a divulgação do *blog* para um grande número de professoras, principal público a ser explorado através desse experimento. Além disso, pode haver a observação através das postagens das profissionais sobre o que mais lhe interessa e o que buscam na internet para complementar suas ações pedagógicas e assim redigir o assunto mais comentado e conseqüentemente alcançar maiores leitores.

Já o *Wordpress* é completo e muito fácil de ser administrado, mesmo que em sua forma gratuita. Dispõe de aplicativo disponível para tablets e smartphones e é possível sincronizar as postagens com as mídias sociais e e-mail. Também fornece a opção de curtir, comentar e responder aos comentários dos leitores. Quando alguém interage com alguma postagem o autor é informado por e-mail e convidado a mediar a conversa. Possui mecanismos que otimizam o tempo e administração do blog, facilitando seu uso aos educadores que precisam de um tempo hábil fora da sala de aula para interagir com a ferramenta.

A grande dificuldade encontrada, além da ambientação com as ferramentas, foi nos aparelhos tecnológicos – ou a falta deles. Sendo uma professora estadual e sem incentivos governamentais específicos, a aquisição dos aparelhos eletrônicos é pessoal, porém o uso deles é em grande parte do tempo profissional; o *notebook* para redigir o *blog*, a internet banda larga para postar, um celular *smartphone* com espaço para as imagens, vídeos e aplicativos e câmera de qualidade são alguns requisitos essenciais e com valor monetário elevado. Saliencia-se que o projeto foi executado com aparelhos simples. O uso de imagens é fundamental na edição de um *blog*, associado ao texto coerente, portanto as imagens capturadas precisavam ter qualidade

de pixels. O mesmo vale para os *microblogs* (de preferência de qualidade superior). Dito isto, muitos objetivos precisaram ser reestipulados devido as condições dos materiais. Não foram feitas ações de marketing e publicitárias em nenhuma das plataformas.

Uma das medidas adotadas foi o acompanhamento dos dias onde as publicações obtiveram maior acesso, como sextas-feiras, e dos dias onde houveram menos interações, como nas quartas. Isso reflete a rotina escolar da maioria dos professores, que realizam seus planejamentos e pesquisas aos finais de semana.

O alcance das postagens e o número ascendente de seguidores mostrou o interesse de um público até então pouco apreciado: pais de alunos e ex-alunos, basicamente a comunidade escolar da realidade local de quem redige o *blog*. T tamanha interação ressalta a ideia de que a sala de aula também pode ser de cunho educativo fora do ambiente escolar, ao se interagir com os familiares dos alunos por exemplo, que passam a realizar interpretações mais condizentes ao ensino e se tornam mais participativos.

Sem dúvidas o avanço dos alunos foi considerável durante o experimento, visto que a professora precisou se envolver com outros *blogs* e mídias, professoras e páginas de educação que a abrangeram, fornecendo ideias e inspirações para solucionar conflitos comuns em sala de aula. Uma vez que uma dica de atividade era compartilhada por alguma outra educadora, gerava o anseio de atingir o resultado esperado se semelhantemente a colocasse em prática. E por muitas vezes atingiu, pois, as crianças aprendem em tempos diferentes, mas também através de estímulos diferenciados.

Pretende-se dar continuidade ao projeto, ajustando-se conforme as necessidades e ampliando os conhecimentos sob as tecnologias educacionais. O uso de ferramentas na área de tecnologia da educação contribui muito para o avanço dos alunos, formação de professores e na qualidade das aulas. Espera-se desenvolver um mecanismo que possibilite a avaliação desses dados, comprovando sua eficácia.

7 REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, C. **O que é método Paulo Freire**. São Paulo. Brasiliense. 2005.
- DUTRA, I. et al. **Açaí Blog: Um blog pedagógico para uso na escola e na formação de professores**. RENOT: revista novas tecnologias na educação. 9 f. Porto Alegre. 2007.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre. Artes Médicas. 1999.
- FILATRO, A. **Design institucional na prática**. São Paulo. Pearson Education do Brasil. 2008. P. 106-108
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática da autonomia**. 11 ed. São Paulo. Paz e Terra. 1999.
- GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro. Objetiva. 2016.
- <https://instagram.com/llucasfilmes?igshid=7idknnn27f02> (Acesso em Junho de 2019)
- <https://resultadosdigitais.com.br/blog/a-importancia-do-blog-em-instituicoes-de-ensino/> (acesso em 26 de Agosto de 2018)
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/WordPress> (acesso em 28 de Agosto de 2018)
- IBGE. PNAD Contínua TIC 2017. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais> (Acesso em 28 de Agosto de 2018)
- INFOESCOLA. Disponível em <http://www.infoescola.com/informatica/o-que-sao-blogs/> (Acesso em Junho de 2019)
- MATAR, J. **Tutoria e interação em educação a distância**. São Paulo. Cengage learning. 2012. Série educação e tecnologia. P. 86-89; 93-94.
- MONTESSORY, M. **A criança**. São Paulo. Círculo do Livro S.A..1936.
- MORIN, E. **A cabeça bem-feita repensar a reforma, reformar o pensamento**. 7. Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2002.
- PIAGET, J.; SZEMINSKA, A. **A gênese do número na criança**. Rio de Janeiro. J. Zahar. 1975.
- RIZZO, G. **Alfabetização Natural**. Rio de Janeiro. Francisco Alves. 1988.
- ROSA, C.A. Tecnologias Educacionais. Documento online. 2019. <Disponível em www.educacaoeinformatica.wordpress.com > (acesso em 26 de Agosto de 2018)
- SANDHOLTZ, J. **Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos**.

Porto alegre. Artes médicas. 1997. P. 116-119.

SILVA, I. G.; COSTA, A. Trabalho de Conclusão de curso Especialização em Mídias na Educação. **Blog em Educação**. Porto Alegre. 2010.

www.revistaeducacao.com.br (acesso em 26 de Agosto de 2018) www.saladeestudos.net (acesso em 26 de Agosto de 2018)

APÊNDICE <MODELO DE FORMULÁRIO DE PESQUISA VIRTUAL>

Blog Sala de Aula Aberta

Este questionário faz parte do trabalho final da Especialização em Instrumentalização em Informática para Professores da Educação Básica (UFRGS/2019). Por favor, responda as perguntas abaixo. Queremos entender como auxiliar nosso público alvo. Obrigada!

1. Qual a sua experiência com o uso de blog?

- Ampla - Leio ou escrevo
- Moderada - Leio blogs
- Nenhuma

2. Você tem acompanhado as postagens do Blog Sala de Aula Aberta?

(www.saladeaulaaberta.wordpress.com) *

- Sim, mas não sigo o blog.
- Sim, inclusive sigo o blog.
- Às vezes.
- Dificilmente
- Outro: _____

3. Qual a sua principal forma de acesso às postagens do Blog?

- Recebo as novas postagens por e-mail.
- Acesso o site regularmente.
- Fico sabendo via mídias sociais (@saladeaulaaberta) mas NÃO acesso o blog.
- Fico sabendo via mídias sociais (@saladeaulaaberta) e SIM acesso o blog para ler.

4. Qual assunto abordado no Blog que mais lhe foi interessante:

- Planejamento e execução de atividades.
- Dicas de aulas e materiais.
- Relatos do cotidiano.

5. Você considera importante divulgar suas aulas?

- Sim, pois gostaria de compartilhar os avanços e atividades
- Não considero válido.
- Sim, mas não imagino como faria.
- Talvez, mas não penso em aplicar.

6. Quando preciso, como você busca inspirações para suas aulas? Assinale uma ou mais alternativas.

- Google
- Pinterest
- Facebook
- Instagram
- Livro didático
- Colegas e amigos
- Revistas educacionais
- Youtube
- Ideias próprias

7. Qual a sua avaliação do Blog Sala de Aula Aberta?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- _____

ANEXO A <PÁGINA DO BLOG SALA DE AULA ABERTA>



Figura 17: captura de tela do *blog* Sala de Aula Aberta



Figura 18: captura de tela do *blog* Sala de Aula Aberta



Figura 19: captura de tela do *blog* Sala de Aula Aberta

ANEXO B <REDES SOCIAIS @SALADEAULAABERTA>

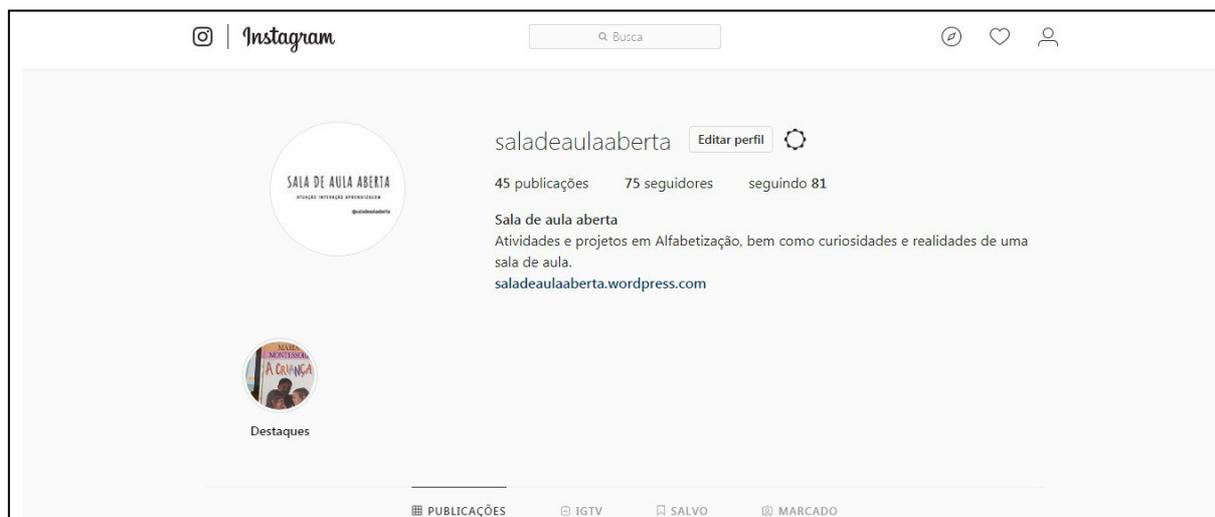


Figura 20: Captura de tela *Instagram* @saladeaulaaberta

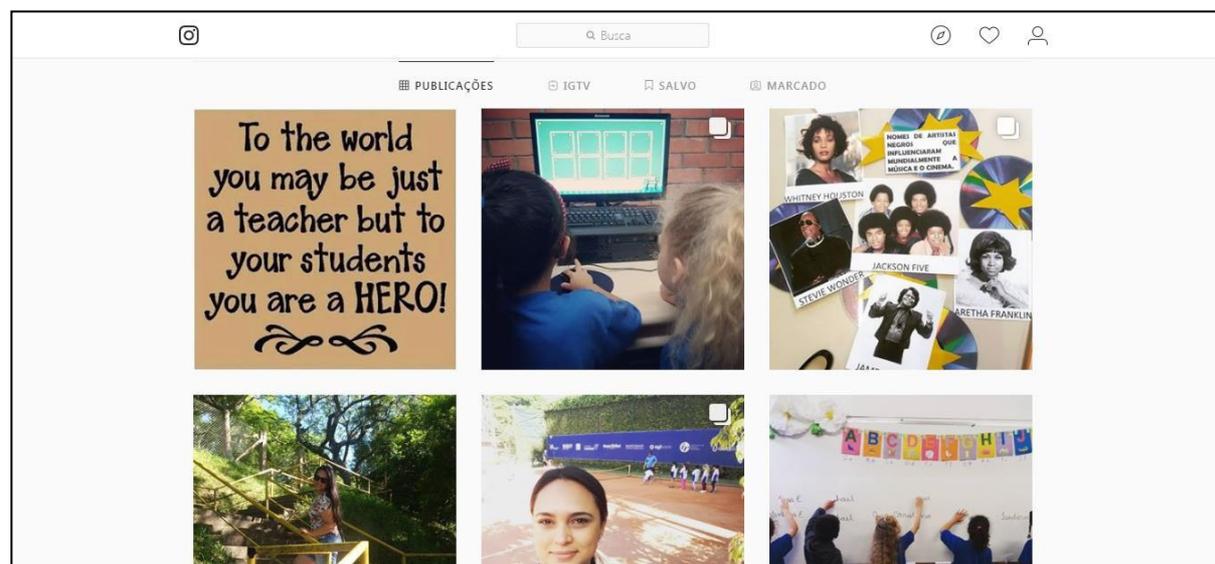


Figura 21: Captura de tela *Instagram* @saladeaulaaberta



Figura 22: Captura de tela *Facebook* @saladeaulaaberta



Figura 23: Captura de tela *Facebook* @saladeaulaaberta